

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE  
2011.**

1 Aos vigésimo quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e onze, com início às nove horas, no  
2 Anfiteatro Leitão da Cunha, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho de  
3 Assuntos Estudantis, em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Dr. Luiz Leduíno de Salles  
4 Neto, com a participação dos senhores Conselheiros: Isabel Cristina Céspedes, Marian A. L. Dias,  
5 Verônica C. S. Janini, Ieda T. N. Verreschi, Marcos Pereira Rufino, Ana Carolina G. S. Santos  
6 Moreira, Luzia Fátima Baierl, Felipe Willian F. de Alencar, Rodrigo Pedro B. Nunes, Davisson C.  
7 C. de Souza, Edson dos Santos Júnior, João Aléssio Juliano Perfeito, Francisco Antonio de Castro  
8 Lacaz, José Carlos Varella Junior, Rosimeire Aparecida Jerônimo, Arlindo Flavio da Conceição,  
9 Marcelo Dias Passos, Fernanda Miranda Cruz, Ana C. P. Brêtas, Luana de Oliveira Cândido, Gisele  
10 Cristina dos S. Vieira, Yuri Antão Bodenmuller, e os convidados Nara Rejane Cruz de Oliveira,  
11 Viviane Aguilar dos Santos, Roseli Giúdice, Cláudia Alessandra Tessari, Lucíola D'Emery, Silvio  
12 Eduardo Duailibi e Letícia Norma Carpentieri Rodrigues. **EXPEDIENTE: 1. O Sr. Presidente**  
13 **agradeceu a todos os presentes e colocou em votação ata da reunião de primeiro de fevereiro**  
14 **de dois mil e onze:** ata aprovada por 26 votos e duas abstenções. **2. Informes** – 1) informou sobre a  
15 Semana de Recepção dos Calouros: ministrou duas palestras no campus São José dos Campos, dia  
16 vinte e oito de fevereiro irá ao campus Guarulhos e dois de março estará no campus Baixada  
17 Santista. 2) Editais em aberto: Pró Cultura e Pró Esporte, ambos tratam de financiamento de seis  
18 projetos de até cinco mil reais cada. 3) Comissão de Moradia: composta por Marinez Villela  
19 Macedo Brandão, Maria Cristina de Andrade, Ana Cristina Brêtas, Rodrigo Pedro Biscoki  
20 Nunes, Luana de Oliveira Cândido, Edson dos Santos Júnior, Pedro Camilo de Fernandes e Felipe  
21 Willian Ferreira de Alencar, e assessorada pelos Professores Carlos Eduardo Ribeiro, Fernando  
22 Atique, Manoela Rossinetti Rufinoni e Fernanda Miranda da Cruz. Prof. Leduíno e Prof. Fernanda  
23 irão trabalhar juntamente coma Comissão. Prof. Leduíno reuniu-se com a Reitoria da UNESP em  
24 dezesseis de fevereiro de dois mil e onze e solicitou visita as moradias estudantis, que serão  
25 agendadas, e os projetos de moradias vertical e horizontal. 4) No dia dezoito de fevereiro de dois  
26 mil e onze a UNIFESP sediou a primeira reunião de trabalho da Comissão da Matriz PNAES, na  
27 qual ficou decidido que o fator que depende do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da sede  
28 não reflete o real perfil socioeconômico do estudante. A nova fórmula baseia-se na percentagem de  
29 alunos egressos de escola pública e adesão ao SiSU. 5) Aberto Edital PRAE 01/2011 em vinte e  
30 dois de fevereiro de dois mil e onze. As inscrições têm início em vinte e oito de fevereiro de dois  
31 mil e onze. O campus Osasco terá um calendário diferenciado, pois suas aulas começam em  
32 quatorze de março de dois mil e onze. Viviane Aguilar ficou responsável de elaborar esse  
33 calendário. 6) Projeto “Gênero, Corpo e Universidade”, uma campanha de atenção à mulher  
34 estudante, que envolve as dimensões acadêmica, social e de saúde, e abrange todas as  
35 coordenadorias da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. O Programa, que será lançado em breve no  
36 campus Guarulhos e conta com o apoio e parceria dos Núcleos de Apoio aos Estudantes e Hospital  
37 Municipal Pimentas-Bonsucesso, terá palestras, ciclos de debate, implementação do auxílio-creche  
38 no valor de noventa reais para a estudante com filhos de zero a cinco anos, participantes do  
39 Programa de Auxílio Permanência, atendimento interdisciplinar às estudantes gestantes e mães de  
40 recém-nascidos, promoção à saúde com oferecimento de exames ginecológicos e informativos. 7)  
41 Comissão para Estudo de Inserção do Graduando no Mercado de Trabalho. Falta um membro  
42 discente para compor a Comissão. Reunião com Prof. Colombo, Pró-Reitor de Pós-Graduação e

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE  
2011.**

43 Pesquisa, agendada para quatro de março de dois mil e onze. Pró Formação Estudantil: intuito de  
44 oferecer cursos de habilidades lingüísticas, comunicação técnico-científica, área de exatas, entre  
45 outras. Para execução de tarefas, serão divididos, inicialmente, em grupos de elaboração e gestão,  
46 compostos por dois docentes e cinco discentes de graduação, seriam responsáveis por compor a  
47 programação e conteúdo didático dos cursos. Para ofertar os cursos em todos os campi, teriam os  
48 grupos de trabalho, que fariam uma busca por habilidades individuais pelos campi. Começará no  
49 segundo semestre com habilidades lingüísticas. **ORDEM DO DIA: 1. Orçamento 2011:**  
50 Audiências Públicas em todos os campi sobre Orçamento Participativo, voltadas aos alunos. A  
51 execução orçamentária será definida pelo Conselho. A discussão não pôde ser feita antes pois o  
52 orçamento foi sancionado em onze de fevereiro de dois mil e onze. Ainda há a complementação do  
53 MEC, que se espera que seja no mínimo no mesmo valor já destinado pelo PNAEs. Previsão para  
54 esse ano: setecentos e cinqüenta e dois auxílios-alimentação, trezentos e dezessete auxílios-moradia,  
55 quatrocentos e vinte e dois auxílio-transporte e vinte auxílios-creche, sendo esse último a ser criado  
56 no valor de noventa reais. Subsídio dos restaurantes: campus São José dos Campos abrirá envelopes  
57 do edital de licitação em vinte e oito de fevereiro de dois mil e onze e a previsão de abertura do  
58 restaurante é, no máximo, quatorze de março de dois mil e onze, quando também terá início  
59 convênio do Campus Baixada Santista com restaurantes da região. Os alunos de ambos os campi  
60 poderão se alimentar a um custo de dois reais e cinqüenta centavos. O campus Osasco ainda não  
61 tem previsão do início do funcionamento do restaurante universitário. O valor do subsídio dos  
62 restaurantes mais o valor dos auxílios totaliza quase todo o orçamento. A proposta é destinar do  
63 valor restante quarenta mil reais para transporte, trinta mil reais para suporte aos NAEs para compra  
64 de materiais de consumo e permanente, e trinta mil reais para o programa Proformação Estudantil  
65 para os alunos que darão cursos de habilidades lingüísticas esse ano, totalizando quatro milhões e  
66 setecentos e setenta e sete mil e oitocentos e cinqüenta reais. Cento e noventa e cinco mil reais  
67 restantes do orçamento do ano de dois mil e dez foram empenhados em transporte. As ações de  
68 Cultura e Esporte serão desenvolvidas com recursos extra-orçamentários, como os Editais  
69 Procultura e Proesporte. As emendas do Orçamento Participativo serão discutidas na próxima  
70 reunião do Conselho de Assuntos Estudantis, que se realizará em vinte e oito de março de dois mil e  
71 onze. **2. Recursos extra-orçamentários:** Prof. João Aléssio afirma que a Pró-Reitoria de Assuntos  
72 Estudantis defende a Universidade Pública e que seus recursos sejam públicos, porém não se deve  
73 negar outros recursos. Expõe Carta de Intenções da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis: reafirma  
74 lutar pela Universidade Pública de qualidade e pelo adequado suporte governamental federal;  
75 recursos serão buscados com critérios rígidos e dentro de entidades idôneas, sendo que o doador,  
76 seja de trabalho ou recursos financeiros, não terá qualquer ganho. Prof. Lacaz sugere acesso às  
77 prestações de contas das fundações de apoio às universidades onde recursos serão buscados. Prof.  
78 Luzia elogia trabalho da PRAE e sua Carta de Intenções. Diz que concorda que recursos externos  
79 devem ser aceitos, porém salienta que recursos oriundos da iniciativa privada sempre vêm com uma  
80 contrapartida e sugere que tudo passe pelo Conselho. Prof. Ieda elogia proposta da Carta e sugere  
81 formação de Conselho Permanente para gerenciar esses recursos, além de avaliação da CAPES.  
82 Prof. Leduíno elogia idéia da Prof. Ieda de se formar um Conselho de Gestão. Gisele diz que  
83 recursos vindos de empresas privadas sempre vão ter uma contrapartida e que o recebimento desses  
84 recursos não podem tirar a responsabilidade do MEC. Prof. Marinez acha prematuro uma votação

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE  
2011.**

85 nesse momento. Prof. Ana Brêtas sugere que a Carta de Intenções da PRAE passe por uma  
86 apreciação da Procuradoria Geral. Luana sugere que a Carta seja discutida com os estudantes. Edson  
87 acha que o debate tem que ser mais amplo, é uma questão delicada, pois envolve elementos éticos e  
88 políticos. Prof. Lacaz sugere, além da apreciação da Procuradoria, distribuição da Carta. Gisele  
89 sugere debate nas entidades estudantis para definir posicionamento. Claudia esclarece que a palavra  
90 doação sugere uma ação unilateral. Prof. Leduíno retira ponto da pauta e retornará na próxima  
91 reunião do CAE, tendo em vista várias manifestações solicitando maior discussão nos campi e com  
92 as respectivas categorias. Ponto dois da Carta de Intenções da PRAE fica alterado de “Compromete-  
93 se a buscar” para “Poderá buscar”. **3. Regimento da PRAE:** pontos já aprovados pelo Conselho: as  
94 quatro coordenadorias, secretaria e diretoria administrativa, sendo que a secretaria já é feita pela  
95 funcionária Pamela e por enquanto não tem diretoria administrativa. A PRAE depende do Setor de  
96 Compras da UNIFESP para realizar suas compras. O principal motivo de se propor um regimento é  
97 a questão dos NAEs. Segundo o estatuto da UNIFESP, quem define a política de Assistência  
98 Estudantil é o CAE. Os NAEs devem estar vinculados à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, porém  
99 eles ficam nos campi. Proposta: coordenador do NAE é indicado pelo diretor do campus e  
100 homologado pelo CAE, assim é uma pessoa com afinidade com o diretor, porém responde ao CAE.  
101 Prof. Marian questiona se o coordenador tem que ser docente. Prof. Leduíno diz que não há nada do  
102 NAE por escrito. Prof. Marian sugere que a composição do NAE descrita no Regimento esteja como  
103 “composição mínima”, assim a equipe não ficaria com um número limitado. Luzia questiona  
104 coordenador indicado e não eleito. Silvio questiona o motivo de não ter dentista na equipe dos  
105 NAEs, acha que assim conseguirá realocar verbas ou normatizar doações. Prof. Roseli explica  
106 dificuldade na instalação de um consultório odontológico, pois falta verba. Prof. Isabel partilha da  
107 preocupação em se ter um dentista nos NAEs, porém reforça dificuldade na instalação de um  
108 consultório odontológico, necessita de adaptação à vigilância sanitária, equipamentos e  
109 instrumental, além da manutenção, são muito caros. Verônica diz que as competências e atribuições  
110 de cada membro do NAE têm que estar definidas no Regimento. Prof. Roseli responde que as  
111 competências e atribuições estarão descritas no manual do NAE. Prof. João Aléssio acha que o  
112 coordenador do NAE tem que ser docente. Ana Carolina sugere que, futuramente, um secretário e  
113 nutricionista façam parte da equipe dos NAEs. Lucíola reforça definição de atribuições com  
114 urgência. Prof. Leduíno não acha necessário o coordenador do NAE ser docente, mas quem define é  
115 o Conselho. Explica o motivo do coordenador do NAE ser indicado e não eleito: necessita de uma  
116 certa afinidade com a direção do campus e que o mesmo esteja vinculado ao CAE. Propõe reunião  
117 com técnicos dos NAES para definir atribuições. Prof. Fernanda defende a definição das atribuições  
118 dos NAEs, porém sem perder as especificidades de cada campus. Deliberação do Regimento fica  
119 para a próxima reunião do CAE. **4. Critérios para transportes extra-curriculares propostos pela  
120 Comissão de Política de Transportes:** Prof. Letícia, presidente da Comissão: é uma comissão  
121 paritária, pois é composta por quatro docentes e quatro discentes. Já se reuniram três vezes e há  
122 mais três reuniões agendadas para o mês de março para definir regimento com relação ao transporte.  
123 Primeira proposta é a elaboração de critérios para liberação de verba para transporte extra-  
124 curricular. Critérios propostos: divisão da verba anual disponível por curso e por número de alunos  
125 matriculados em cada curso; ocupação de no mínimo cinquenta por cento do transporte solicitado;  
126 prioridade às atividades didático-pegagógicas, depois eventos culturais e em seguida, eventos

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE  
2011.**

127 esportivos; classificação decrescente pelo período de conclusão de curso com participação ativa no  
128 evento; prioridade para solicitações de estudantes não contemplados no ano; transporte de uso  
129 exclusivo para trajeto entre a Universidade e o evento. O período de apresentação das demandas  
130 para planejamento semestral seria novembro/dezembro ou junho/julho. Para o primeiro semestre de  
131 dois mil e onze será até trinta de março deste ano. A recepção e análise das demandas será feita pela  
132 Comissão de Política de Transporte em caráter permanente e pela Coordenadoria de Atividades  
133 Acadêmicas, com possível entrevista com os solicitantes. Gisele solicita inclusão de quilometragem  
134 extra para circulação durante o evento. Prof. Isabel explica que a quilometragem extra tira a  
135 oportunidade de um outro evento. Gisele questiona van não poder sair do estado de São Paulo. Prof.  
136 Leduíno explica que se trata de uma lei da Agência Nacional de Transportes Terrestres. Votação da  
137 proposta apresentada pela Prof. Isabel e Prof. Letícia: aprovada com dezenove votos favoráveis e  
138 nenhum voto contra ou abstenção. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião às  
139 doze horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos. Para constar, eu, Pamela Ishiki,  
140 secretária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente do  
141 Conselho.

142 Prof. Dr. Luiz Leduíno de Salles Neto (Presidente)

143 Pamela Ishiki (Secretária)

